

PROJETO EDUCATIVO

2022-2025



ESCOLA
AVE MARIA



ÍNDICE

IDEÁRIO

1. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS	2
2. AMBIENTE DE ESCOLA	3
3. FINALIDADES EDUCATIVAS	3
4. A NOSSA IDENTIDADE	3

O NOSSO PROJETO EDUCATIVO

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES	6
2. APRESENTAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE DA ESCOLA	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	8
A) ORGANIZAÇÃO INTERNA DA ESCOLA	9
B) HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	17
C) OFERTA EDUCATIVA	19
D) RECURSOS FÍSICOS	32
4. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL	34
5. PLANO DE INTERVENÇÃO	
MEDIDAS / OBJETIVOS A ADOTAR COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO	35
6. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE	42
7. VIGÊNCIA DO PROJETO EDUCATIVO	43
8. DIVULGAÇÃO PROJETO EDUCATIVO	43

IDEÁRIO

O PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA AVE MARIA EMANA DO SEU IDEÁRIO

“Se eu começasse hoje a minha vida como tu a tua, olharia fixamente o céu e diria: Mestre, ensina-me a pregar o Teu Nome e a educar para a Tua Obra! Eu procurarei ser fiel.”

Estas foram as palavras escritas pelo pai de Minhana, a fundadora da Escola Ave Maria, aquando da sua fundação, em 1945.

Estas palavras traduzem o sonho, a força e a determinação que, há mais de setenta anos, sustentam o Projeto Educativo da Escola Ave Maria, tendo como referência o IDEÁRIO da sua fundadora.

1. PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Conscientes da cultura própria do nosso povo e de toda a Humanidade, e atentos aos sinais dos tempos, queremos ser, como Escola, uma instituição educativa e pedagógica exemplar, de elevada qualidade cultural e humanista, e, como Escola Católica, "sal da terra e luz do mundo", missão dos que aceitam testemunhar a riqueza dos valores do Evangelho e da sua Mensagem.

Assim, sabendo que "todas as crianças e adolescentes têm o direito de ser estimulados a estimar retamente os valores morais e a abraçá-los pessoalmente, bem como a conhecer e a amar a Deus mais perfeitamente" (GE n.º 1), queremos dar resposta a este direito na liberdade, no respeito pela dignidade da pessoa humana e na verdade, considerando a Educação como um meio para que os vários saberes estejam ligados com a verdadeira Sabedoria.

Acreditamos que Jesus Cristo é o grande exemplo e partilhamos uma enorme devoção a Maria, Nossa Senhora, protetora da nossa Escola, a quem pedimos que nos acompanhe e nos ajude a educar os nossos alunos na aceitação da vontade de Deus e no amor ao próximo.

2. AMBIENTE DE ESCOLA

Numa atitude de fidelidade criativa e criadora, assumimos a nossa identidade, cultivando profundos vínculos de amizade, personalizando o diálogo e o relacionamento e educando na coerência da vida, para que os nossos alunos possam vir, um dia, a assumir na sociedade um papel ativo e responsável.

Partilhamos e incentivamos atitudes que fomentam a Verdade, a Justiça e a Paz. Ensinamos o sentido ético e transcendente da vida, procurando fomentar a descoberta e o desenvolvimento dos talentos de cada um, com vista à autorrealização pessoal e à participação consciente num projeto cristão para o nosso país e para o mundo.

3. FINALIDADES EDUCATIVAS

A Escola Ave Maria inspira-se numa conceção cristã do Homem e da vida, tendo como finalidade principal o crescimento harmonioso da criança, na sua tríplice dimensão pessoal, social e religiosa. Considerando a Família como a célula fundamental da sociedade, fomentamos a colaboração Pais-Escola, procurando assim que se estruture um *continuum* educativo, tanto no plano espiritual como no campo socioafetivo.

Estamos abertos à sociedade e queremos construir um mundo melhor, mantendo-nos atentos à evolução e ao futuro e promovendo valores éticos promotores de harmonia, paz e respeito pela dignidade humana e pela justiça.

4. A NOSSA IDENTIDADE

A Escola Ave Maria é uma escola católica que fundamenta a sua atividade educacional na pessoa de Jesus Cristo e na Sua Mensagem. Comprometida na promoção da pessoa total, na sua formação humana e espiritual, a Escola cultiva os valores humanos que considera fundamentais e eternos, numa síntese autêntica entre Fé, Cultura e Vida.

Considera valores eternos e imutáveis a Verdade, a Justiça e a Paz.

Preconiza uma educação personalizada, para que cada criança potencie as suas capacidades e aptidões.

O grande objetivo da Escola é encaminhar a criança para uma AUTONOMIA RESPONSÁVEL - a criança autónoma respeita a autonomia do outro e está preparada para o amor, o diálogo, a compreensão e a tolerância.

Promove o desenvolvimento das virtudes humanas - sinceridade, alegria, generosidade e partilha, sentido de justiça, companheirismo, simplicidade, perfeição no trabalho - e incentiva os alunos a partilhá-las, bem como a reconhecer a dignidade dos outros.

A Escola Ave Maria pratica um ensino de qualidade, sério e exigente para o pleno desenvolvimento de todas as capacidades e talentos da criança, promovendo o desenvolvimento de uma personalidade rica e forte.

Procura, através do processo de ensino e aprendizagem, desenvolver a capacidade de raciocínio próprio, despertando o aluno para uma atitude crítica, ajudando-o a pensar, a refletir, a analisar, a questionar. Por isso, conta com profissionais abertos, convictos, disponíveis e motivados.

A Escola proporciona atividades destinadas à sensibilização para a conservação da Natureza e do meio ambiente, ajudando os seus alunos a interpretar o universo como um testemunho de Deus e a perceberem que, no seu intervir no mundo, estão a colaborar na Obra da Criação.

A Escola Ave Maria vive um espírito de família que passou da sua Fundadora para toda a comunidade educativa. Não é por acaso que alguns elementos do corpo docente são antigos alunos e alguns dos nossos alunos são filhos ou netos de antigos alunos.

A colaboração responsável de todos para atuar no Projeto Educativo é sentida como um dever de consciência e é exercida segundo as funções e deveres próprios de cada um, num total comprometimento com o Ideário da Escola.

O NOSSO PROJETO EDUCATIVO

Todas as escolas têm como objetivo a Educação. Todavia, a realidade educativa é diferentemente concebida pelo conjunto de pessoas que dela fazem parte.

É o Projeto Educativo (PE) - documento de caráter pedagógico que estabelece a identidade própria da Escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta - que diversifica a Escola e lhe dá uma singularidade que a distingue de todas as outras.

Elaborar um Projeto Educativo passa pela tomada de posições quanto à arquitetura que suporta a sua materialização. Assim, o Projeto Educativo obedece, simultaneamente, à lógica do desejo e da ação. É uma aliança entre o “conceber” e o “produzir”. Surge da necessidade de criar um acordo sobre um futuro possível e de definir uma estratégia adequada para o concretizar. Para isso são selecionados objetivos e delineadas prioridades que: visem a valorização das competências e das qualidades humanas; privilegiem a autonomia do aluno, parte integrante de uma sociedade aberta, inteligente e moderna; permitam o acesso ao sucesso e à equidade; valorizem a inovação na aprendizagem, considerando os valores da tradição como imutáveis e universais; tenham em conta o aprender mais que o ensinar, o avaliar mais que o classificar, o aluno, mais que a turma.

O Projeto Educativo de Escola é a condição essencial da planificação, o eixo vertebrador e o instrumento de iluminação de toda a vida da Comunidade Educativa (Vilar, 1993)¹. O mesmo é dizer que este deve ser orientado por uma linha dorsal que atravesse todos os níveis de ensino, com realce para o 1.º ciclo do ensino básico. Com efeito, é neste nível de ensino que deverão ser recuperadas certas práticas educativas que consagrem a integração e a relação dos saberes e competências que à Escola cabe assegurar.

O Projeto Educativo da Escola Ave Maria assume-se, assim, como o resultado de um “encontro” de ideias e conceções acerca do Homem e da sua educação.

Este documento contém um conjunto coerente de objetivos, métodos e meios específicos que, integrando os dados da sua história, deverá ser o guia de trabalho de todos os educadores, professores, alunos e pais.

A revisão e reformulação do Projeto Educativo para o triénio 2019-2022 foi conduzida por um grupo de trabalho sob responsabilidade do Conselho Pedagógico e da Direção, de acordo com as orientações do Ideário da Escola Ave Maria. Coube à

¹ Vilar, A. M. (1993). *Inovação e mudança na reforma educativa*. Porto: ASA.

Direção Pedagógica a redação do documento final, para ser aprovado em Conselho Pedagógico.

1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Apresentamos, de seguida, a missão, a visão e os valores que sustentam o Projeto Educativo da Escola Ave Maria.

Missão: A Escola Ave Maria tem como missão proporcionar uma educação integral, praticando um ensino de qualidade, sério e exigente, que potencie o pleno desenvolvimento de todas as capacidades e talentos da criança, promovendo uma personalidade rica e forte.

Visão: Manter a força da história e feitos da Instituição. Desenvolver objetivos e ações que promovam um ensino moderno e inovador e, simultaneamente, potenciem os resultados escolares de todos os nossos alunos.

Valores: A Escola Ave Maria é uma escola católica que fundamenta a sua atividade educacional na pessoa de Jesus Cristo e na Sua Mensagem. A Escola considera valores eternos e imutáveis a Verdade, a Justiça e a Paz. O seu grande objetivo é encaminhar a criança para uma Autonomia Responsável, através de um conjunto de ações e práticas diárias que aprofundem os valores cristãos, tendo Nossa Senhora como exemplo.

2. APRESENTAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE DA ESCOLA

A Escola Ave Maria, inserida na freguesia de Alcântara, recebe não só crianças da freguesia, mas também de outros bairros de Lisboa e arredores.

A freguesia de Alcântara, no concelho de Lisboa, atrai cada vez uma população mais jovem. Para além da reabilitação de vários imóveis e da construção de inúmeros projetos habitacionais e de serviços, Alcântara é uma zona em expansão, com forte potencial para se tornar um local com maior peso a nível demográfico na cidade de Lisboa. Alcântara alberga mais de 6500 famílias (dados dos Censos de 2021), sendo a oferta de escolas a nível de creches bastante diminuta.

Para além do forte apoio de serviços de saúde e socioeducativos, a Escola está inserida num local com uma boa rede de transportes.

Alcântara integra, em quase metade do seu território, uma mancha verde (uma parte do Parque Florestal de Monsanto e a Tapada da Ajuda). Compõe-se essencialmente por prédios baixos.

Segundo dados dos Censos de 2011, em Alcântara, habitam crianças cuja distribuição etária apresentamos no quadro seguinte:

Tabela 1 - Distribuição Etária - Freguesia de Alcântara

Alcântara	13943
0 - 4 anos	601
5 - 9 anos	509
10 - 14 anos	520
15 - 19 anos	511

Nos censos de 2021 a informação revela que, em Alcântara, habitam 1630 crianças dos 0 aos 14 anos.

ESCOLAS DA FREGUESIA DE ALCÂNTARA

Ensino Privado - Creche e Jardim de Infância

Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e do Rio Seco (associação IPSS)
Creche e Jardim Infantil de Santo Amaro
Creche e Jardim Infantil “Beloquitas”

Ensino Privado - Jardim de Infância

Jardim Infantil “Chiquinha”
Jardim Infantil do Centro de Acolhimento de São Vítor Manuel

Ensino Privado - Escolas do Ensino Básico

Centro Cultural e Recreativo das Crianças do Cruzeiro e do Rio Seco (associação IPSS)
Externato da Sociedade Promotora da Educação Popular

Ensino Público - Escolas do Ensino Básico

Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda (Escola Básica Francisco Arruda, Escola Básica Raul Lino e Escola Básica de Santo Amaro)

Escolas com Ensino Secundário:

Escola Secundária de Fonseca Benevides
Escola Secundária Rainha Dona Amélia

3. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Ave Maria, com o alvará n.º 865, é propriedade da Fundação José de Almeida Eusébio. É uma escola particular e católica.

Fundada em 1945, a Escola encontra-se situada na Rua dos Lusíadas, n.º 49, na freguesia de Alcântara. Recentemente, a Fundação José de Almeida Eusébio adquiriu o edifício n.º 25 da mesma rua, onde, desde o ano letivo 2016 / 2017, funcionam as turmas dos 4.º anos e dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

A área de espaços verdes da escola comporta, aproximadamente, 1000 metros quadrados.

A Escola Ave Maria tem autonomia pedagógica na Educação Pré-Escolar e nos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, regendo-se pelo Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo (Decreto-lei n.º 152/2013, de 4 de novembro) e pelo exposto na Portaria n.º 59/2014, de 7 de março, que fixa os termos da gestão flexível do currículo.

As famílias dos nossos alunos podem beneficiar de contratos simples e de desenvolvimento, apoios do Ministério da Educação, de acordo com o rendimento *per capita*.

Tabela 2 - Apoios

TIPO DE APOIO	ANO LETIVO 2018/2019	ANO LETIVO 2019/2020	ANO LETIVO 2020/2021	ANO LETIVO 2021/2022
Contratos de Desenvolvimento	Pré-Escolar 6	Pré-Escolar 3	Pré-Escolar 3	Pré-Escolar 1
Contratos Simples	1.ºciclo 8	1.ºciclo 9	1.ºciclo 8	1.ºciclo 7
	2.º ciclo 5	2.º ciclo 4	2.º ciclo 3	2.º ciclo 4
Total de alunos apoiados	19	16	14	12

A) ORGANIZAÇÃO INTERNA DA ESCOLA

ENTIDADE TITULAR

FUNDAÇÃO JOSÉ DE ALMEIDA EUSÉBIO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente - Maria Bento Pessoa Villas Duarte Ferreira

Rita Alçada Baptista Moller

Henrique José de Almeida Eusébio Moller

Domingos Freitas do Amaral

Maria Almeida Eusébio Costa Quinta

António Almeida Eusébio Costa Quinta

Maria Alçada Baptista Moller Pedreño Ferreira

DIRETOR PEDAGÓGICO

Sérgio Manuel Pombeiro

ADMINISTRADOR DELEGADO

Domingos Freitas do Amaral

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS

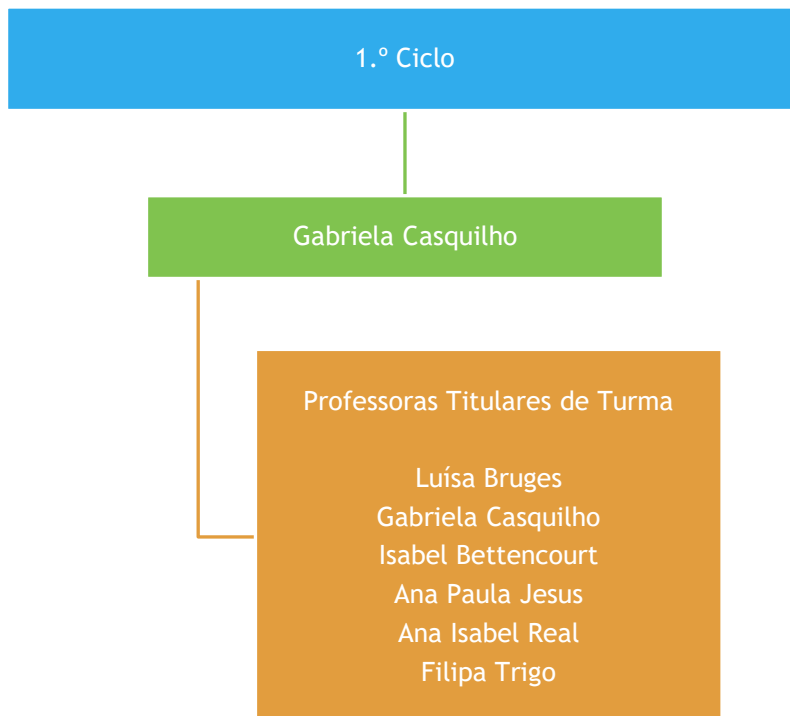
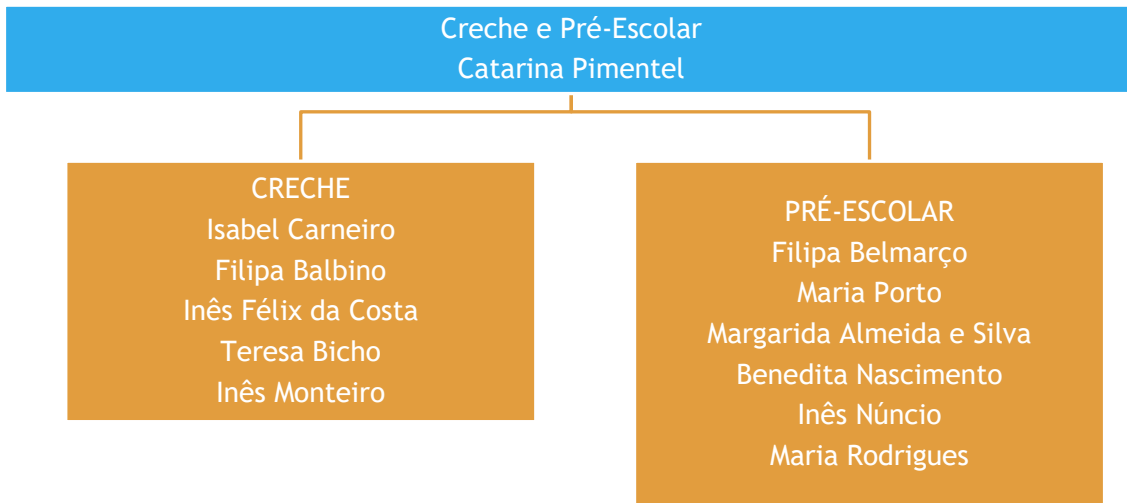
- CRECHE (Direção Técnica) e PRÉ-ESCOLAR - Catarina Pimentel
- 1.º CICLO - Gabriela Casquilho
- 2.º E 3.º CICLOS - Sérgio Manuel Pombeiro

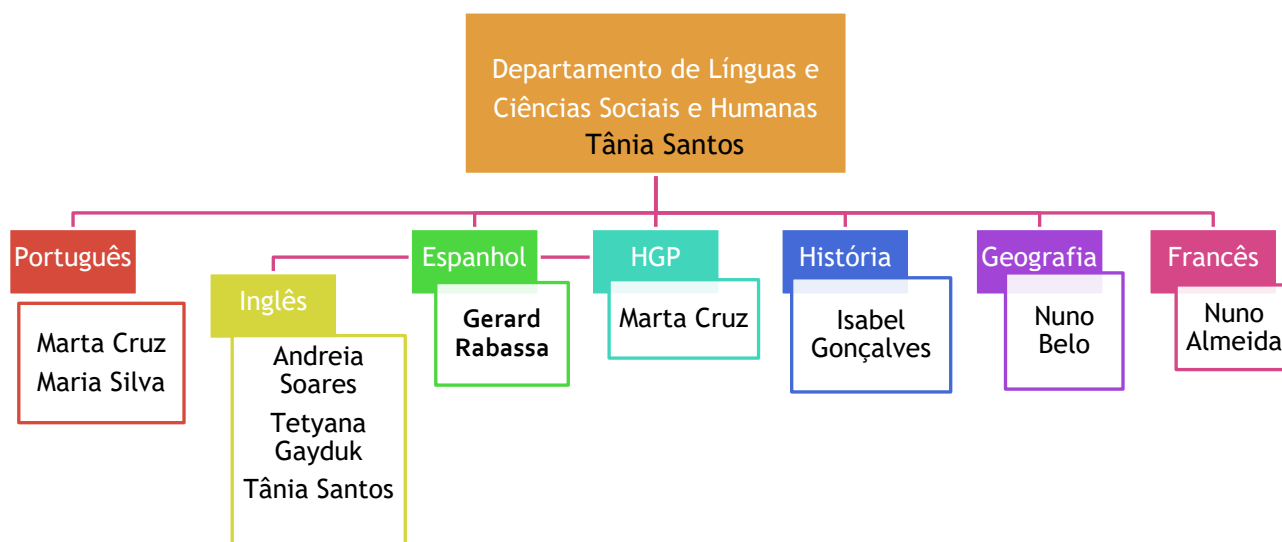
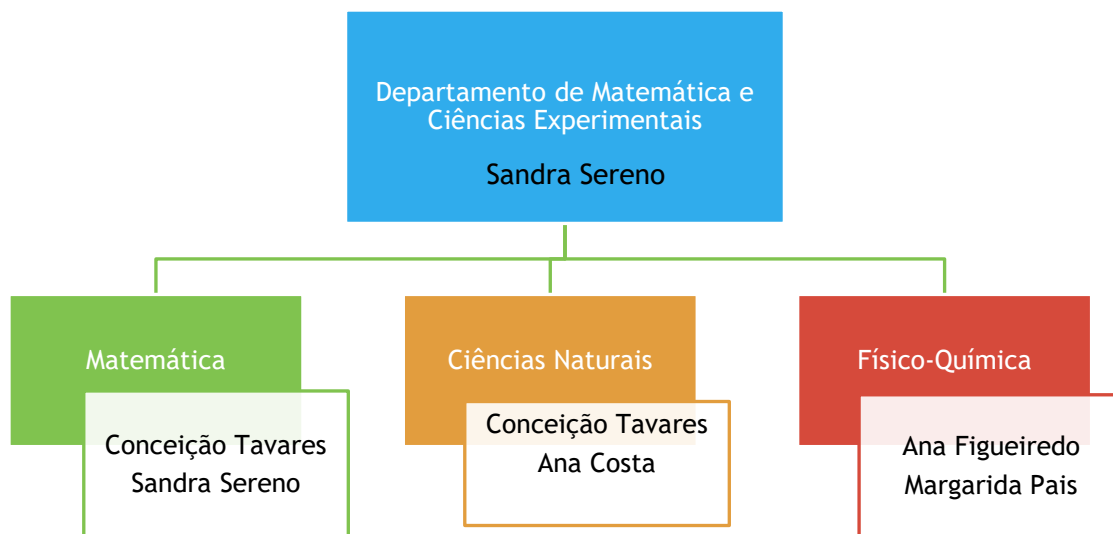
COORDENADORES DE DEPARTAMENTO

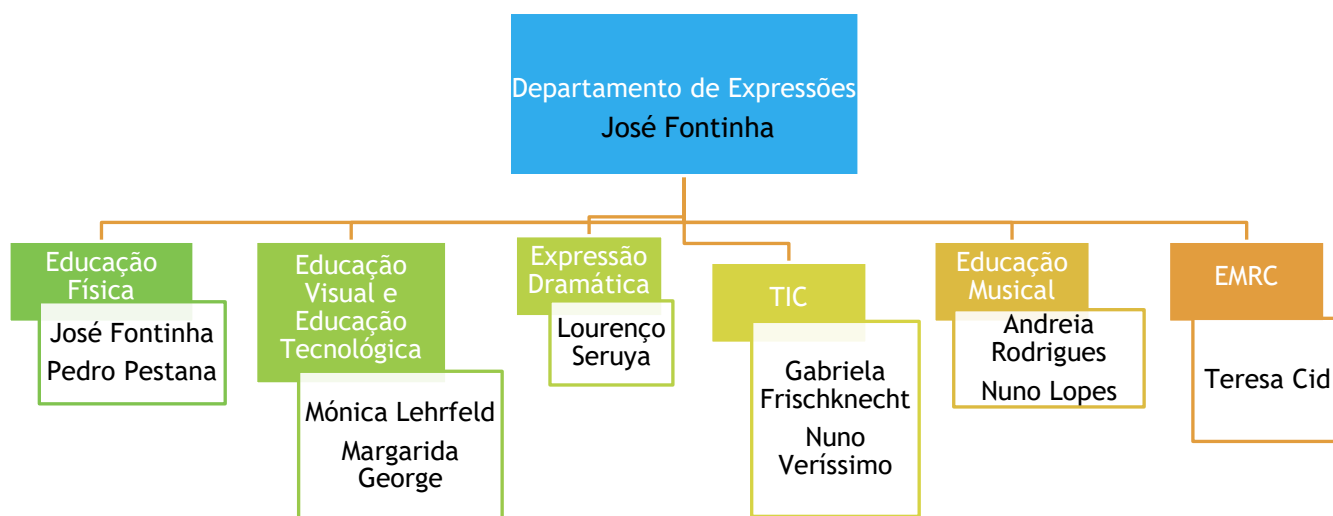
- DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS - Sandra Sereno
- DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - Tânia Santos
- DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES - José Fontinha

COORDENADORA DOS DIRETORES DE TURMA

- PRÉ-ESCOLAR, 1.º, 2.º E 3.º CICLOS - Tânia Santos







DIREÇÃO E GESTÃO

- A Direção da Escola pertence ao Diretor Pedagógico, a quem compete a direção, a coordenação e a supervisão de tudo o que se relacione com a ação educativa da Escola.
- A gestão financeira e administrativa da Escola é exercida pelo Administrador-Delegado.

ÓRGÃOS DE GESTÃO PEDAGÓGICA E ORIENTAÇÃO EDUCATIVA

CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica. Tem por missão coordenar, refletir e orientar a ação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico e didático, bem como orientar e acompanhar os alunos, para além de orientar a formação dos educadores / docentes, segundo a legislação aplicável em vigor e as diretrizes do Ministério da Educação e da Ciência (de acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho).

A execução das orientações do Conselho Pedagógico é da responsabilidade do Diretor Pedagógico, que o preside.

Os seus membros podem ser efetivos ou extraordinários.

Os membros efetivos docentes são nomeados pela Direção da Escola.

Os membros extraordinários são convocados pelo Presidente do Conselho Pedagógico, sempre que se justifique.

DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Os Departamentos Curriculares são órgãos colegiais de apoio ao Conselho Pedagógico.

Têm como missão articular e gerir as áreas curriculares/disciplinas, garantindo a aplicação dos programas e das orientações curriculares emanadas pelo Ministério da Educação e Ciência. Devem ainda ser o garante da sua adequação à realidade da Escola, em correlação com o Projeto Pastoral.

Cada Departamento Curricular é orientado por um Coordenador designado pela Direção. Aos departamentos da Creche e Educação Pré-Escolar pertencem as educadoras de infância.

CONSELHOS DE TURMA

Os Conselhos de Turma dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos são órgãos de orientação educativa e de apoio ao Conselho Pedagógico.

Têm como missão desenvolver e avaliar o Plano de Turma, acompanhar a aplicação das estratégias pedagógicas e disciplinares da turma, com vista à melhoria da aprendizagem e ao sucesso educativo dos alunos, tendo em conta designadamente as orientações constantes no Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, no Despacho normativo n.º 17-A/2015, de 22 de setembro de 2015, no Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, e no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, exclusivamente no que se aplica ao Ensino Particular e Cooperativo.

RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA / COMUNIDADE EDUCATIVA

A comunidade educativa da Escola Ave Maria é constituída por uma entidade titular (a Fundação José de Almeida Eusébio), professores, funcionários, pais e alunos.

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Ave Maria foi constituída em setembro de 2014, possuindo um estatuto próprio. Entre outras atividades, a Associação de Pais organizou e dinamizou o Banco de Fardas, onde é possível trocar ou adquirir, por um valor simbólico, peças de roupa da farda, em segunda mão. A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola não tem atividade neste momento e o projeto do Banco de Fardas encontra-se sob a responsabilidade da Escola.

Todos os elementos da comunidade educativa, de acordo com as funções que lhe estão atribuídas e através do diálogo e da interação pessoal, têm como meta partilhar

ideais, valores e objetivos educativos, que constam do Ideário e do Projeto Educativo da Escola, e contribuir para a sua realização.

Tabela 3 - Número de Funcionários da Escola

FUNCIÓNÁRIOS	2018 / 2019	2019 / 2020	2020 / 2021	2021 / 2022
Educadores de infância	10	10	12	12
Professores	33	39	30	29
Serviço de Psicologia e Educação Inclusiva	2	2	5	3
Auxiliares de ação educativa	15	15	15	17
Administrativos / Telefonista	7	7	5	4
Outros colaboradores	7	7	8	8
TOTAL	74	80	75	73

Vários elementos do corpo docente e não docente da Escola Ave Maria trabalha na instituição há mais de 10 anos. Com o crescimento da Escola, têm integrado a equipa outros professores, o que acreditamos ser uma mais-valia para a Instituição, na medida em que se cruzam a experiência e a inovação.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI) E CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM (CAA)

A Escola Ave Maria deseja ser uma Escola Inclusiva, na qual cada aluno(a) recebe o necessário para aceder a um desenvolvimento, aprendizagem e socialização alargada, que se desejam bem-sucedidas. Neste sentido, foi criada, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, dando cumprimento ao seu artigo 12.º, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), à qual cabe um conjunto de atribuições e competências que procuram materializar os princípios da Educação Inclusiva. São atribuições e competências da EMAEI propor a implementação de medidas educativas promotoras de sucesso escolar, acompanhando a sua implementação, assim como, a monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. A EMAEI tem ainda como atribuições e competências a

intervisão pedagógica para implementação de práticas pedagógicas inclusivas, o acompanhamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e a sensibilização da comunidade educativa para a Educação Inclusiva. Dando cumprimento ao artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, a Escola Ave Maria criou o seu CAA como estrutura agregadora de dinâmicas organizativas e de recursos humanos e materiais que apoiem a implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Este Centro procura ser subsidiário à ação desenvolvida nas turmas, com os alunos.

A EMAEI desenvolve as suas dinâmicas promotoras de sucesso escolar em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e com outros parceiros e serviços de apoio psicopedagógico e terapêutico externos à Escola Ave Maria. Entre eles, duas terapeutas da fala, cuja tarefa inclui o apoio aos professores, realizando os despistes das dificuldades de aprendizagem na área da comunicação oral e das dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita.

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E DE ORIENTAÇÃO

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) promove e apoia o desenvolvimento intelectual, físico, mental, social, moral e emocional dos alunos, bem como a relação entre a tríade família, escola e comunidade.

O SPO desenvolve a sua intervenção em seis áreas: o apoio técnico aos educadores e professores; o aconselhamento parental, a avaliação, o acompanhamento e o encaminhamento dos alunos; o desenvolvimento de programas de competências cognitivas e sociais com grupos pequenos; a orientação vocacional; o apoio técnico à Direção Pedagógica.

O trabalho do SPO centra-se no aluno, orientando e articulando os diferentes agentes educativos e participativos no desenvolvimento pessoal e emocional do aluno. O trabalho desenvolvido só faz sentido enquanto integrante da equipa educativa, providenciando os diferentes recursos, metodologias e estratégias facilitadoras do processo de ensino e aprendizagem. A Escola dispõe, para isso, de duas Psicólogas que estão presentes e acompanham toda a rotina escolar. Desenvolvem a sua ação, no âmbito psicológico e psicopedagógico, acompanhando alunos, professores e pais, no contexto das atividades escolares. Promovendo a existência de condições facilitadoras da plena inclusão escolar, do incremento da autonomia e de um crescimento emocional harmonioso para todos os alunos.

O SPO trabalha não só os alunos na sua singularidade, mas destina-se também a todos os contextos envolventes, sempre com vista ao sucesso e ao desenvolvimento saudável e ao bem-estar emocional do aluno. Desta forma, procura desenvolver um trabalho em cooperação com a comunidade envolvente e, principalmente, com as

famílias dos alunos. Partilha, com os diversos agentes educativos, instrumentos e estratégias para lidar com dificuldades, procurando promover o desenvolvimento do aluno, sempre em articulação com a filosofia da escola e assegurando a participação das diferentes valências e dos variados contextos de vida.

PASTORAL

A Pastoral da Escola apresenta-se como um meio para a interiorização dos valores cristãos e universais de respeito por si próprio, pelos outros e pela natureza.

As dinâmicas proporcionadas pela Pastoral pretendem a formação e o desenvolvimento espiritual das crianças e dos jovens, através de projetos que envolvam a comunidade e permitam um crescimento fundamentado na liberdade de escolha, à luz do Evangelho.

A oração promove a maturidade espiritual e fortalece o eu como pessoa em crescimento.

Pretende-se que a Pastoral seja um desafio à criatividade, em que cada jovem se sinta um missionário envolvido em projetos sociais e de voluntariado que visam o bem-estar dos mais desprotegidos, dos pobres e dos doentes.

IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

A Escola Ave Maria trabalha em estreita colaboração com a Junta de Freguesia de Alcântara, tanto na cedência de espaços e materiais, como na participação em diferentes iniciativas organizadas pelas duas entidades.

A nível de comunidade local, a Escola colabora também com a Biblioteca de Alcântara e muitas vezes utiliza o espaço do Pavilhão da Ajuda, resultado da relação existente entre a Escola e a Junta de Freguesia.

Todos os anos, em duas ocasiões diferentes, a Escola participa na Campanha do Banco Alimentar contra a Fome.

A Tapada de Ajuda foi, durante muitos anos, utilizada para muitas atividades dinamizadas pela Escola.

A Escola possui uma Capela que depende diretamente da Paroquia e do Pároco da Igreja de São Pedro em Alcântara, para a celebração das missas.

Existe uma estreita ligação entre a paroquia, a catequista da Escola e a coordenadora da Pastoral, no que respeita à preparação para os sacramentos e outras festas catequéticas, dos alunos.

A Escola oficializou uma nova parceria com o ISPA, passando a receber estagiários das licenciaturas e mestrados, a partir do ano letivo 2020/2021.

PROJETOS

Os alunos da Escola Ave Maria participam em variados projetos, a saber:

- *iAMdigital* - introdução do iPad em sala de aula como ferramenta de ensino e aprendizagem;
- PESES (Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual);
- Acompanhamento-te - supervisão dos recreios;
- Programa Eco-Escolas, vocacionado para a educação ambiental, sustentabilidade e cidadania;
- Voluntariado;
- *Junior Achievement*.

B) HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Escola abre às 8h00 e encerra às 19h00.

HORÁRIO DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS / LETIVAS

Os horários são elaborados tendo em conta as características da Escola Ave Maria e o bem estar físico e emocional de toda a comunidade escolar.

Início das atividades educativas / letivas

Creche e Pré-Escolar
9h00

1.º Ciclo / 2.º Ciclo / 3.º Ciclo
8h20

Almoço

Creche
11h00

Pré-Escolar
11h30

1.º Ciclo / 2.º Ciclo / 3.º Ciclo
13h10

Final das atividades letivas

As aulas terminam às **16h20** (1.º Ciclo) e às **16h10** (2.º e 3.º Ciclos).

C) OFERTA EDUCATIVA

A Escola oferece os seguintes níveis de ensino (Tabela 4):

CRECHE	
Berçário (a partir de 2016/2017)	A partir dos 4 meses
Aquisição da marcha / 1 ano	18 / 24 meses
Minis	24 / 36 meses
PRÉ-ESCOLAR	
Pequeninos	3 / 4 anos
Infantil	4 / 5 anos
Preparação	5 / 6 anos
1.º CICLO	1.º/2.º/3.º/4.º anos de escolaridade 6 - 10 anos
2.º CICLO	5.º / 6.º anos de escolaridade 10 - 12 anos
3.º CICLO	7.º/8.º/9.º anos de escolaridade 12-15Anos

CARACTERIZAÇÃO DOS CICLOS

CRECHE

A Creche da Escola Ave Maria abrange:

Berçário

Micros - 1 ano

Minis - 2 anos

Sentindo, por parte dos pais, bem como da comunidade envolvente, a necessidade de terem uma instituição de referência e qualidade a quem confiem os seus filhos de mais tenra idade, a Escola abraçou o desafio de dar essa resposta. Assim nasce a Creche da Escola Ave Maria com o objetivo de dar continuidade e

complementaridade à tarefa de educar e promover o desenvolvimento da criança, iniciado pelas famílias.

O Projeto Educativo da Creche na Escola Ave Maria assenta na vivência e no respeito da individualidade de cada um inserido pela primeira vez num grupo. No entanto, toda esta vivência pretende ser a continuidade do trabalho desenvolvido em casa. Assim, na Creche, queremos ajudar cada criança a conhecer e explorar o mundo que a rodeia, desenvolver as suas capacidades e, assim, crescer de forma saudável. Nesta fase, dará a criança os primeiros passos de forma a poder continuar o seu percurso na Escola.

Objetivos gerais para cada criança:

1. Aumentar gradualmente a autonomia;
2. Adquirir um maior controlo e coordenação motora (aquisição da marcha, correr, subir, descer, saltar, vestir, despir);
3. Reconhecer espaços e explorar ativamente objetos;
4. Estimular a perceção auditiva, táctil, visual, gustativa e olfativa;
5. Conhecer o seu esquema corporal;
6. Desenvolver a preensão da mão;
7. Explorar sons e ritmos, com vista ao desenvolvimento da expressão através da linguagem oral, gestual e corporal a partir da música;
8. Explorar diferentes materiais, cores, formas e texturas, controlando a motricidade e estimulando o gosto estético;
9. Compreender regras de socialização;
10. Desenvolver o controlo da motricidade, a autonomia e a capacidade de exploração e iniciativa;
11. Descobrir o “eu” e o “outro”, a linguagem verbal e não verbal e a imaginação;
12. Desenvolver a regulação da atenção e da concentração.

Princípios Fundamentais

Por acreditarmos que os primeiros anos de vida da criança são fundamentais e de extrema importância para o desenvolvimento futuro, temos como princípios fundamentais no nosso modelo educativo:

- **Vinculação**

Mais que garantir os cuidados básicos, é necessário construir com cada aluno vínculos e relações seguras, num ambiente também ele securizante, de modo a que as interações estabelecidas, essencialmente com as figuras de referência, educadoras e auxiliares, tenham qualidade e promovam uma boa aquisição de competências a todos

os níveis. Depois de uma boa vinculação por parte do bebé, torna-se mais fácil partir para a exploração do outro e do meio envolvente, podendo estimular assim todo o seu ser para conseguir um desenvolvimento global harmonioso. O foco tem de estar sempre na relação forte e individualizada.

- **Relação Família / Escola**

A relação Família / Escola é fundamental. Os pais são os principais agentes na educação de cada criança e a Escola tem de se tornar sua aliada nesta função. As salas de Creche estão sempre abertas para receber os pais de manhã, ao entregarem os seus filhos, ou à tarde, quando os vão buscar.

Esta relação é reforçada ao longo do ano com:

- conversas informais com a educadora;
- Aplicação *ChildDiary*
- reuniões individuais (em setembro, preenche-se uma ficha de anamnese, em novembro é delineado o trabalho a desenvolver, apresentando o 1.º Plano de Desenvolvimento Individual (PDI). Em março, o plano é avaliado e revisto. São delineados novos objetivos ou reforça-se os traçados anteriormente;
- reuniões gerais;
- festas (Magusto, Festa de Natal, Dia do Pai, Dia da Mãe, festa de fim de ano);
- outras ocasiões planificadas pelas educadoras.

- **Desenvolvimento da Criança**

Como ser único que é, com a sua individualidade e características próprias, pretendemos desenvolver para cada criança um plano que estimule todas as áreas de desenvolvimento para que cada dia cresça, descobrindo -se a si própria, ao outro que consigo partilha o mesmo espaço, sala e escola, e também ao mundo que a rodeia. Para isso é necessária toda uma intencionalidade educativa em todos os momentos do dia, pois cada rotina vivida na Creche e cada atividade pensada para realizar com a criança é um potencial de descoberta e aprendizagem.

No Projeto Pedagógico (Curricular) de cada sala, Berçário, Micros e Minis, encontram-se delineadas as áreas de desenvolvimento de cada criança, baseadas no processo de experiências-chave. Através do tema anual para toda a Escola, serão desenvolvidos pequenos projetos para realizar com estas crianças. O mote nestas salas é descobrir o mundo e conquistá-lo, aprendendo a comunicar, a dar os primeiros passos, a ganhar autonomia nas tarefas e atividades do dia-a-dia.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A Educação Pré-Escolar abrange três anos:

PEQUENINOS - 3/4 anos

INFANTIL - 4/5 anos

PREPARAÇÃO - 5/6 anos

A Educação Pré-Escolar é a “primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário” (DGE)².

O Projeto Educativo da Educação Pré-Escolar na Escola Ave Maria assenta na vivência de um mundo onde as crianças aprendem a explorar, a criar, a partilhar, a enfrentar desafios e a desenvolver as suas capacidades e talentos, estimulando a imaginação e a comunicação.

Objetivos Gerais:

1. Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
2. Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
3. Dar a conhecer Jesus;
4. Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e compreensão do mundo;
5. Despertar a curiosidade e o pensamento criativo;
6. Educar para os valores;
7. Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

Princípios Fundamentais

A abordagem preconizada pela Educação Pré-Escolar, na Escola Ave Maria, inspira-se nas práticas em diversos modelos. Destes foram recolhidas as práticas mais adequadas ao desenvolvimento integral da criança. O grande objetivo é criar condições para o sucesso da aprendizagem: a criança renova capacidades, desenvolve

² <http://www.dge.mec.pt/educacao-de-infancia>

competências e aperfeiçoa habilidades; aprende a explorar, a criar, a enfrentar desafios; desenvolve a imaginação e a comunicação; aprende a aprender. O nosso modelo educativo tem por base quatro princípios fundamentais:

- **Individualidade da Criança**

Cada criança é um ser único, com características próprias, importante por si próprio dentro da aula e da escola.

A Escola ajuda a criança a encontrar o seu equilíbrio e estabilidade, respeitando o seu ritmo próprio, motivando para o desenvolvimento de competências sociais, artísticas, cognitivas e motoras, promovendo uma atitude positiva em relação às aprendizagens, fomentando a curiosidade e a vontade de aprender, através de uma abordagem sempre lúdica e dinâmica.

- **Relação Família/Escola**

Consideramos a família o grande pilar da educação.

A participação e o interesse dos pais são chave de sucesso na inclusão, no equilíbrio e no processo de aprendizagem dos filhos.

As salas dos Pequenos e Infantil são aulas abertas, onde os pais entram para deixar e levar as crianças, acompanhando sempre a vida dos seus filhos na Escola. Nas salas da Preparação, as crianças começam a adquirir uma maior autonomia.

Para além desta rotina, a relação Escola/Família estabelece-se através de:

- conversas informais com a educadora;
- reuniões individuais com os pais;
- reuniões gerais;
- festas (Magusto, Festa de Natal, Dia do Pai, Dia da Mãe, festa do fim de ano);
- outras ocasiões planificadas pelas educadoras.

- **Autonomia Progressiva**

Encaminhar a criança para uma autonomia responsável é uma das grandes finalidades do Projeto Educativo da Escola Ave Maria.

Este processo começa nos primeiros anos de vida. A educadora procura desenvolver na criança uma autoestima positiva, a autoconfiança, a “certeza” de que é capaz. Estimulando a relação e a comunicação com o grupo, descobrindo e identificando emoções e reações individuais, a educadora inicia a criança no conhecimento de si própria.

Progressivamente, a criança aprende a resolver conflitos, a descobrir soluções, a desenvolver o sentido de justiça, de partilha, de respeito pelo outro. É capaz de exprimir ideias e sentimentos.

- **Partilha de Saberes como Fonte de Aprendizagem**

A organização de experiências muito variadas e sistematizadas é fundamental para provocar na criança a curiosidade e o gosto de aprender.

“A brincar se aprende”

Brincar é, talvez, a atividade mais séria da criança, absolutamente necessária ao seu desenvolvimento. É através da brincadeira que se forma a inteligência e se processa todo o apoio necessário a um desenvolvimento equilibrado.

Brincar promove o desenvolvimento intelectual - exercita o raciocínio, permite o exercício de estratégias diversificadas, desenvolve a imaginação e a criatividade, educa a vontade e a perseverança.

Brincar promove o desenvolvimento moral - estabelece uma relação de igualdade entre os companheiros, interioriza o sentido de justiça, ensina a respeitar regras.

Brincar promove o desenvolvimento emocional - o sentido de autoestima, a autonomia pessoal, a construção do sentido dos limites.

Quando brinca, a criança expressa os seus desejos, interesses e anseios, liberta-se dos seus medos e receios, vive os seus sonhos e fantasias.

Os Pequenininos e a Infantil, “aprendendo” a brincar, têm um tema anual comum - fio condutor, trabalhado e dinamizado, gradualmente, consoante a idade - que funciona como incentivo poderoso nas experiências de aprendizagem ativa.

Através da sua própria ação, constroem novos conhecimentos, interagem com o mundo de forma consciente e refletida, encontram respostas aos problemas que vão surgindo.

“Descobrir, desenvolver e diversificar”

A Preparação é a classe que estabelece o elo de ligação entre as aprendizagens essencialmente lúdicas dos mais pequenos e a aquisição de conhecimentos de uma forma mais sistematizada. É na Preparação que se faz a iniciação à leitura e à escrita, segundo o Método da Escola Ave Maria, dando à criança o prazer de lidar com as palavras, inventar sons, descobrir frases e fazer “escrita livre” com as palavras que aprendeu. É também nesta fase que se inicia a matemática entendida como “um conjunto de noções estruturadas mais precisas, desenvolvidas e estruturadas” que a

criança deve adquirir, pondo em atividade todos os sentidos. A memória, o raciocínio e a imaginação são trabalhados diariamente através de jogos.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

O 1.º Ciclo do Ensino Básico abrange quatro anos de escolaridade:

1.º ANO - 6/7 anos

2.º ANO - 7/8 anos

3.º ANO - 8/9 anos

4.º ANO - 9/10 anos

OBJETIVOS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO:

- Criar condições para o desenvolvimento global e harmonioso de cada aluno, mediante a descoberta progressiva de interesses, aptidões e capacidades que proporcionem uma formação pessoal, na sua dupla dimensão individual e social;
- Favorecer o desenvolvimento progressivo do sentimento de autoconfiança;
- Desenvolver em cada aluno as expressões escrita e oral bem como o raciocínio logico-matemático;
- Promover capacidades de discussão, reflexão, cooperação, amizade, solidariedade e respeito pelo outro;
- Potenciar a autonomia, a criatividade e a responsabilidade;
- Promover as capacidades de pesquisa, seleção e tratamento da informação;
- Desenvolver valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos;
- Fomentar o conhecimento dos elementos essenciais da expressão musical e sensibilidade estética;
- Criar condições que permitam apoiar carências individualizadas e detetar e estimular aptidões específicas e precocidades;
- Assegurar a todas as crianças as condições adequadas ao seu desenvolvimento e pleno aproveitamento das suas capacidades, numa perspetiva inclusiva;
- Proporcionar a aquisição de conhecimentos, atitudes e competências basilares inscritos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo.

“(...) a sociedade enfrenta atualmente novos desafios, decorrentes de uma globalização e desenvolvimento tecnológico em aceleração, tendo a escola de

preparar os alunos, que serão jovens e adultos em 2030, para empregos ainda não criados, para tecnologias ainda não inventadas, para a resolução de problemas que ainda se desconhecem.

Nesta incerteza quanto ao futuro, onde se vislumbra uma miríade de novas oportunidades para o desenvolvimento humano, é necessário desenvolver nos alunos competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos.”

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho

Este diploma legal, partindo de um conjunto de princípios orientadores (ponto 1 do artigo 4.º), define como prioridade a garantia de que “todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*” (ponto 1, artigo 6.º).

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e a Portaria n.º 181/2019 de 11 de junho, e no âmbito da autonomia pedagógica consubstanciada no Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, e na Portaria n.º 59/2014, de 7 de março, estabelecem-se, para o ano letivo de 2022/2023, as [matrizes curriculares para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico](#) da Escola Ave Maria apresentadas neste documento. Sobre *Planeamento curricular, Dinâmicas de trabalho pedagógico e Avaliação das aprendizagens*, devem ser consultadas as secções II e III do Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho.

Matriz Curricular - 1.º ciclo

Componentes de currículo		Carga horária semanal (minutos)		
		1.º e 2.º anos	3.º ano	4.º ano
Português / Ateliê de escrita a)	d) Cidadania e Desenvolvimento	450	450	400
Matemática / Projeto Pitágoras b)		450	400	450
Estudo do Meio / <i>Live Lab</i> c)		200	200	200
Educação Artística (Expressão Plástica, Expressão Físico Motora e Expressão Musical)		300	300	300
Apoio ao Estudo		50	50	50
TIC (Oferta Complementar)		100	100	100
Inglês		150	200	200
Educação Moral e Religiosa Católica		50	50	50

a) No âmbito da disciplina de Português, o Ateliê de Escrita constitui-se como um tempo (50 minutos) dedicado exclusivamente à escrita e ao desenvolvimento das competências de escrita (nos planos ortográfico, morfológico, sintático e textual).

b) O Projeto Pitágoras, num tempo semanal de 50 minutos integrado na disciplina de Matemática, tem como objetivo principal o desenvolvimento do raciocínio matemático.

c) O *Live Lab* (um tempo semanal de 50 minutos), inserido na disciplina de Estudo do Meio, é um projeto que decorre em laboratório, no qual os alunos realizam as experiências e contactam com conceitos científicos e com técnicas laboratoriais.

d) Transversal a todas as áreas.

2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Os 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico abrangem cinco anos de escolaridade:

5.º ANO - 10/11 anos

6.º ANO - 11/12 anos

7.º ANO - 12/13 anos

8.º ANO - 13/14 anos

9.º ANO - 14/15 anos

OBJETIVOS DOS 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Estes ciclos visam assegurar uma formação geral comum a todos os alunos, proporcionando a aquisição dos conhecimentos basilares que permitam o prosseguimento de estudos, de acordo com as metas estabelecidas para cada disciplina, no âmbito da organização curricular de cada ano/ciclo:

- Adquirir conhecimentos de natureza diversificada e desenvolver competências, através da promoção das diferentes literacias;
- Incentivar os alunos para a vida académica, conduzindo-os à resolução de problemas e ao questionamento sobre o mundo que os rodeia;
- Desenvolver a consciência crítica e o espírito reflexivo;
- Fomentar a criatividade;
- Promover a autonomia e a responsabilidade;
- Fomentar o respeito pelo outro.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e a Portaria nº 181/2019 de 11 de junho, e no âmbito da autonomia pedagógica consubstanciada no Decreto-Lei n.º 152/2013, de 4 de novembro, e na Portaria n.º 59/2014, de 7 de março, estabelecem-se, para o ano letivo de 2021/2022, as [matrizes curriculares para os 2.º e 3.º ciclos do ensino básico](#) da Escola Ave Maria (Tabela 6 e 7):

Matriz Curricular - 2.º ciclo

5.º e 6.º anos de escolaridade

Componentes de currículo	Carga horária semanal (minutos)	
	5.º ano	6.º ano
Português	200	250
Inglês	200	200
História e Geografia de Portugal	150	150
Cidadania e Desenvolvimento e)	50	50
Matemática	250	200
Ciências Naturais	150	150
Educação Visual *	75	75
Educação Tecnológica *	75	75
Educação Musical	100	100
Tecnologias de Informação e Comunicação	100	100
Educação Física	150	150
Educação Moral e Religiosa Católica	50	50
Oferta Complementar - Consigo+ f)	50	50
Apoio ao Estudo g)	100	100

* Disciplinas semestrais

Cidadania e Desenvolvimento

- Disciplina autónoma, objeto de avaliação, a cargo do(a) Diretor(a) de Turma.
- A base da disciplina é o trabalho de projeto interdisciplinar, de carácter transversal, como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto autores do conhecimento, proporcionando aprendizagens significativas. Ao longo do ano letivo, serão apresentados e desenvolvidos projetos, indo ao encontro dos projetos da Escola (como o dia comemorativo da turma no âmbito do projeto PESES) e da turma.

- Componente que visa o exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

Oferta Complementar - Consigo+

- Disciplina de enriquecimento do currículo, de frequência obrigatória, lecionada em colaboração com o SPO.
- Esta disciplina de caráter transversal ao currículo tem como intuito não só promover um desenvolvimento integrado e interrelacionado de competências cognitivas, emocionais e sociais, como também prevenir futuras dificuldades ao nível das aprendizagens escolares, dotando, assim, os alunos de um autoconhecimento e diversas técnicas que lhes permitam em situações novas, e de maior exigência, adotar métodos de estudo adequados e eficazes.
- Domínios: organização do estudo e gestão de tempo; métodos de estudo; técnicas de comunicação; autoconhecimento, consciência social e Interpessoal; trabalho em grupo.

Apoio ao Estudo

- Apoio ao Estudo de Português e de Matemática (50 min + 50 min).
- Componente de apoio às aprendizagens frequentada por alunos indicados pelos professores da(s) disciplina(s) e pelo Conselho de Turma; frequência mediante a autorização dos Encarregados de Educação.

Matriz Curricular - 3.º ciclo

7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade

Componentes de currículo	Carga horária semanal (minutos)		
	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Português	200	200	200
Inglês	150	150	150
Língua Estrangeira II - Francês / Espanhol	150	150	100
História	100	100	100
Geografia	100	100	100
Cidadania e Desenvolvimento e)	50	50	50
Matemática	200	200	250
Ciências Naturais	150	150	150
Físico-Química	150	150	150
Educação Visual	100	100	100
<i>Complemento à Educação Artística - Expressão Dramática</i> h)	50	50	50
Tecnologias de Informação e Comunicação	50	50	50
Educação Física	150	150	150
Educação Moral e Religiosa Católica	50	50	50

Cidadania e Desenvolvimento

- Disciplina autónoma, objeto de avaliação, a cargo do(a) Diretor(a) de Turma.
- A base da disciplina é o trabalho de projeto interdisciplinar, de carácter transversal, como dinâmica centrada no papel dos alunos enquanto

autores do conhecimento, proporcionando aprendizagens significativas. Ao longo do ano letivo, serão apresentados e desenvolvidos projetos, indo ao encontro dos projetos da Escola (como PESES ou Eco Escolas) e da turma.

- Componente que visa o exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

Complemento à Educação Artística - Expressão Dramática

- Disciplina de enriquecimento do currículo, de frequência obrigatória.
- Um dos princípios subjacentes à conceção do currículo que visa garantir que todos os alunos alcançam as competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* é o “acesso a diversos domínios da educação artística” (alínea h) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho. Com a criação desta disciplina, a partir do ano letivo 2019/2020, pretende dar-se a possibilidade de oferta que visa a frequência, ao longo do ciclo, de outros domínios da área artística (para além da Educação Visual), tendo em conta as características da faixa etária dos alunos do 3.º ciclo.
- Nas aulas de Expressão Dramática, com o uso de três simples ferramentas (o corpo, a voz e a imaginação), pretende-se que os alunos explorem, estimulem e potenciem essas três capacidades, úteis no seu quotidiano presente e futuro. Aquando da realização dos exercícios, os colegas serão os seus espectadores, aumentando a sua confiança e a capacidade comunicativa. Por outro lado, os alunos serão convidados a apreciar construtivamente o seu trabalho e o dos outros, desenvolvendo o espírito crítico e de observação. Através da expressão dramática, os alunos adquirem uma maior consciência de si próprios, das suas capacidades e dos seus pontos fracos. Por outro lado, esta disciplina visa aprimorar o saber trabalhar em grupo, a capacidade de exprimir ideias e o respeito pelas diferenças.

Todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos da Escola Ave Maria integram o projeto iAMdigital, com o uso dos iPads em sala de aula.

Objetivos do projeto iAMdigital:

- melhoria das aprendizagens, através do estímulo e da motivação dos alunos pelo uso da tecnologia, pela primazia das metodologias ativas e modalidades inovadoras de ensino;
- incremento da criatividade, do espírito crítico, do trabalho colaborativo entre pares e diversos parceiros;
- promoção das literacias científica e digital, no âmbito das ciências humanas, exatas e experimentais;
- promoção da transversalidade do conhecimento, possibilitando uma articulação entre disciplinas;
- formação de cidadãos responsáveis, utilizando a tecnologia de forma responsável nesta nova sociedade digital;
- elevação da qualidade educativa através da promoção de competências escolares, profissionais e pessoais.

Com a introdução do iPad em sala de aula como ferramenta de ensino e aprendizagem, coexistindo com os tradicionais materiais escolares, procura-se aliar a modernidade à tradição. Pretende-se, assim, preparar os alunos para uma sociedade marcada pela globalização e pelo desenvolvimento tecnológico, incrementar a colaboração entre pares e entre alunos e professores, promover uma aprendizagem mais personalizada e respeitar ritmos de trabalho individuais, incrementar o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem através do acesso a conteúdos e ambientes digitais, lendo o aluno a ser um utilizador digital ativo e criador.

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

A Escola tem também disponíveis várias atividades extracurriculares.

Tabela 10 - Atividades extracurriculares 2022 / 2023 (a atualizar)

Atividade	Alunos
Ginástica Acrobática - Minigym	Infantil e Preparação
Ginástica Acrobática - Iniciação	1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Ballet	Infantil, Preparação e 1.º Ciclo
Futebol	1.º Ciclo
Taekwondo	Infantil, Preparação, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Ténis	Infantil, Preparação, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Piano	1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Viola	1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Patinagem	1.º, 2.º e 3.º Ciclos
The Inventors (robótica, circuitos, ...)	1.º, 2.º e 3.º Ciclos
Judo	Infantil, Preparação, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos

D) RECURSOS FÍSICOS

A Escola Ave Maria é constituída por dois edifícios distintos: um sito no número 49 da Rua dos Lusíadas, propriedade da Fundação José de Almeida Eusébio desde os anos 50 / 60 do século passado; e outro sito no número 25 da mesma rua, adquirido recentemente pela Fundação e que recebe os alunos mais velhos desde o ano letivo 2016 / 2017.

Com os dois edifícios, a Escola possui 26 salas de aula, dois laboratórios, um ginásio, dois refeitórios, um parque infantil, dois espaços de recreio, dois terraços (um deles coberto) e dois campos de jogos.

4. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

ANÁLISE SWOT

Com o objetivo de estabelecer as ações a implementar e, tendo como ponto de partida a análise SWOT, foi elaborado o diagnóstico da situação atual da realidade escolar no final do ano letivo 2021/2022. Desta forma, pretende-se garantir que o projeto educativo aqui delineado, a vigorar de 2022/2023 a 2026/ 2027, se funda no conhecimento efetivo da realidade:

Pontos Fortes

- Setenta e seis anos de história alicerçada em boas práticas pedagógicas e valores humanos universais;
- Escola católica empenhada na promoção da partilha da Verdade, da Justiça e da Paz;
- Empenho, entrega e dinamismo dos profissionais em prol do sucesso educativo;
- Caracterização, implementação e monitorização das medidas educativas mais adequadas à inclusão e aprendizagem de todos os alunos;
- Estabilidade do corpo docente;
- Valorização das dimensões artística, literária, desportiva e científica;
- Assiduidade dos alunos;
- Apoio individualizado/personalizado;
- Participação dos Encarregados de Educação (EE) na vida escolar;
- Confiança dos pais e EE na escola;
- Disponibilidade da escola para acolher as necessidades das famílias;
- Ambiente afetivo e acolhedor da escola;
- Participação em projetos/atividades;
- Instalações amplas e bem apetrechadas para as práticas letivas;
- Equipamento informático/tecnológico atualizado.

Pontos Fracos

- Pouca assertividade por parte dos pais/EE no cumprimento de algumas regras de funcionamento da escola (pontualidade e fardamento);
- Carência de sombras nos espaços exteriores;
- Inexistência de um pavilhão gimnodesportivo e inexistência de balneários de apoio;

- Carência (inexistência) de Mediateca (Sala Multimedia+Biblioteca; espaço de estudo);
- Falta de espaço exterior coberto para atividades não letivas e momentos lúdicos;
- Ruídos na comunicação interna;
- Fraca rede de *wireless*;

Oportunidades de Melhoria

- Desenvolvimento de parcerias e protocolos com outras entidades;
- Participação em projetos;
- Melhoria da articulação horizontal e da articulação vertical, com vista à implementação da flexibilidade curricular (Decretos lei 54 e 55/06/2018; ponto especificado na Cidadania e Desenvolvimento);
- Promoção da criatividade;
- Promoção de uma cidadania ativa, criativa e responsável, conducente à sustentabilidade;
- Consolidação e projeção das dimensões literária, desportiva e científica;
- Aposta na formação contínua da comunidade educativa;
- Expansão da Literacia Digital;
- Implementação da supervisão pedagógica.

Ameaças

- Concorrência de escolas com espaços físicos criados de raiz;
- Desajuste das expectativas dos pais/ EE face ao papel da escola;
- Inconsistência/fragilidade no número de alunos em certos anos de escolaridade;
- Grupos de Whatsapp, de pais, com sentido de crítica negativa.

5. PLANO DE INTERVENÇÃO

MEDIDAS / OBJETIVOS A ADOTAR COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Objetivos gerais

- Promover práticas pedagógicas para aumentar o sucesso educativo.
- Promover comportamentos para uma cidadania ativa, consciente, sustentável e promotora de saúde.
- Desenvolver as dimensões física e estética.

- Promover a vivência dos valores cristãos.

PLANO DE INTERVENÇÃO	
Área de intervenção	Promover práticas pedagógicas para aumentar o sucesso educativo

Objetivos	Metas	Atividades	Indicadores
Promover o desempenho académico.	Atingir 95% dos objetivos delineados nos planos de desenvolvimento individual (PDI).	Elaboração e adaptação dos PDI segundo as necessidades e capacidades individuais. Monitorização semestral dos objetivos.	Cumprimento dos objetivos estipulados em cada PDI.
	Melhorar face ao histórico do ano letivo anterior, a taxa de sucesso (média) na avaliação interna por disciplina em cada ano letivo, dentro de cada ciclo.	Design universal de aprendizagem. Diferenciação pedagógica. Acomodações Curriculares. Aulas de apoio ao estudo (AE) e aulas de apoio pedagógico acrescido (APA).	Taxa de sucesso (<i>item adquirido</i>) nas grelhas de observação individual de cada ano. Taxa de sucesso na avaliação interna por ano / disciplina.
	Melhorar face ao histórico do ano anterior, os níveis iguais ou superiores a 3 ou menções iguais ou superiores a Bom, no final de cada ano letivo em todas as disciplinas.	Entrelaçar as Aprendizagens Essenciais das diferentes áreas disciplinares recorrendo às potencialidades das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).	Percentagem de alunos sem níveis inferiores a 3 ou sem menções inferiores a Satisfaz, no final do ano letivo em todas as disciplinas.
	Melhorar o conhecimento interdisciplinar dos alunos promovendo-lhes o acesso a um projeto alicerçado em práticas de flexibilidade curricular por ano letivo.		Percentagem de alunos envolvidos em projetos promotores do conhecimento interdisciplinar.

<p>Fomentar nos alunos valores de responsabilidade, autonomia, esforço e mérito.</p>	<p>Aumentar, face ao histórico do ano anterior, o número de alunos com diploma de esforço.</p> <p>Aumentar, face ao histórico do ano anterior, por ciclo de ensino, o número de alunos que realiza mais de 50% dos trabalhos de extensão.</p> <p>Diminuir, face o histórico do ano anterior, por ciclo, o número de alunos sem material, por disciplina.</p>	<p>Desenvolver atividades promotoras de métodos e hábitos de estudo mais eficazes (trabalhos de pesquisa, apresentações orais, tarefas promotoras do desenvolvimento da capacidade de atenção e concentração...).</p>	<p>Taxa de alunos que obtêm Diploma de Esforço.</p> <p>Taxa de alunos que realiza mais de 50% dos trabalhos de extensão.</p> <p>Taxa de alunos que cumpre, na totalidade, com os materiais, por disciplina.</p> <p>Porcentagem de alunos que obtêm menção de Satisfaz nas tarefas de organização de métodos de estudo e de treino da capacidade de atenção e concentração.</p>
--	--	---	--

Área de intervenção	Promover comportamentos para uma cidadania ativa, consciente, sustentável e promotora de saúde.
----------------------------	--

Objetivos	Metas	Atividades	Indicadores
<p>Desenvolver o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa, consciente e capaz de responder às exigências do futuro.</p> <p>Promover atividades/Ações/Projetos em articulação com a comunidade educativa e local.</p>	<p>Realizar, no mínimo, por turma, um projeto da componente de cidadania de modo transversal e multidisciplinar.</p> <p>Melhorar, face ao histórico do ano anterior, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 4.</p> <p>Atingir, pelo menos, 20% das turmas da escola envolvidas em atividades / ações / projetos promovidos em articulação com a comunidade educativa e local (pais, familiares, empresas locais, entre outros).</p> <p>Alcançar, pelo menos 90% do cumprimento dos domínios obrigatórios (grupo 1 e 2) estipulados até ao final do 9.º Ano.</p>	<p>Projetos desenvolvidos no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, promovidos de forma interdisciplinar em articulação com outras disciplinas, mobilizando conhecimentos de diversas áreas, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - trabalho de projeto, - articulação com os projetos PESES e ECO-Escolas, - voluntariado. 	<p>Número de projetos desenvolvidos de carácter multidisciplinar por cada turma ao longo do ano.</p> <p>Número e designação de disciplinas envolvidas em cada atividade.</p> <p>Taxa de sucesso na avaliação interna, por ano, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.</p> <p>Percentagem de atividades/ações/projetos inscritos no PAA (designados como Cidadania) que envolvam a comunidade.</p> <p>Percentagem do cumprimento de domínios obrigatórios (a apresentar no final do ano letivo), por turma.</p>

<p>Promover estilos de vida saudáveis e elevar o nível de literacia em saúde.</p>	<p>Realizar, no mínimo, 2 eventos, sobre literacia para a saúde, para a comunidade escolar.</p> <p>Dinamizar, no mínimo, 1 evento por turma que contribua para elevar os níveis de literacia em saúde.</p>	<p>Dinamização de atividades, por parte da equipa PESES/ Educadoras/PTT's/DT's.</p> <p>Desenvolver competências socio-emocionais no meio escolar, através de sessões práticas com os alunos dos diversos ciclos de ensino.</p> <p>Inclusão de atividades referentes à saúde mental, em contexto escolar, no projeto PESES</p> <p>Realização de eventos/encontros, sobre literacia para a saúde, para a comunidade escolar adulta, por parte da equipa PESES.</p> <p>Atividades/eventos promovidos pela equipa PESES/Turmas/Anos de escolaridade.</p>	<p>Número de atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, integradas no Projeto PESES.</p> <p>Número de eventos realizados sobre literacia em saúde para a comunidade escolar adulta (funcionários e pais).</p> <p>Número de adultos que participam nas atividades promovidas.</p>
---	--	--	--

<p>Promover a adequação de comportamentos em diferentes contextos escolares através de regras que promovam a disciplina, a responsabilidade e o respeito pelo próximo.</p>	<p>Aumentar a taxa de alunos que obtêm Diploma de Comportamento no final de cada semestre.</p> <p>Diminui, face ao histórico do ano anterior, os comportamentos desadequados nos diferentes contextos escolares.</p>	<p>Dinâmicas relacionais - em grupo - sobre situações de gestão emocional.</p> <p>Promoção de momentos de hetero e autoavaliação atitudinal.</p> <p>Integração do SPO como consultor e agente ativo na resolução de diferentes situações comportamentais.</p> <p>Reflexão e interiorização do Código de Conduta.</p>	<p>Taxa de alunos que obtêm Diploma de Comportamento no final de cada semestre.</p> <p>Taxa de alunos sem participações disciplinares em cada momento de reuniões de avaliação.</p>
--	--	--	---

Área de intervenção	Promover a vivência dos valores cristãos		
Objetivos	Metas	Atividades	Indicadores
<p>Proporcionar oportunidades de autoconhecimento e contato com diferentes realidades e perspetivas.</p>	<p>Promover, no mínimo, 3 atividades de cariz solidário.</p> <p>Atingir uma participação de alunos, superior a 60%, em atividades de cariz solidário.</p> <p>Promover, no mínimo, 3 atividade de reflexão e aprofundamento espiritual.</p>	<p>Desenvolvimento de atividades e projetos de cariz solidário:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Banco Alimentar; - Despensa de S. Pedro. - Voluntariado. <p>Desenvolvimento de atividades e projetos de reflexão e aprofundamento espiritual.</p>	<p>Número de atividades realizadas ao longo do ano letivo.</p> <p>Taxa de participação de alunos em atividades de cariz solidário.</p> <p>Taxa de participação de alunos em atividades de reflexão e aprofundamento espiritual.</p>

Área de intervenção	Desenvolvimento das dimensões física, artística e tecnológica		
Objetivos	Metas	Atividades	Indicadores
<p>Promover o gosto pela prática regular das atividades físicas e assegurar a compreensão da sua importância como fator de saúde e componente da cultura, na dimensão individual e social.</p>	<p>Atingir uma participação superior a 80% dos alunos nos eventos desportivos.</p> <p>Participar pelo menos, em 3 atividades competitivas internas ou externas, por ciclo.</p>	<p>Participação em eventos desportivos Intra e inter escolas, envolvendo a comunidade escolar, as famílias e/ou a comunidade local.</p>	<p>Percentagem de alunos que se envolvem nas várias atividades.</p> <p>Número de atividades</p>
<p>Dar a conhecer outras formas de expressão.</p> <p>Desenvolver criações artísticas no âmbito das artes plásticas, cénicas e musicais.</p>	<p>Atingir uma participação superior a 80% dos alunos nas atividades propostas.</p> <p>Participar em pelo menos 2 em atividades com diferentes realidades artísticas (Educação Musical, Expressão Dramática, Expressão Plástica, EV/ET).</p> <p>Participar em pelo menos 2 em atividades promotoras da literacia digital.</p>	<p>Exposição externa dos trabalhos realizados na Escola.</p> <p>Participação em concursos externos</p>	<p>Taxa de alunos que participam nas atividades realizadas.</p> <p>Número de atividades ou projetos realizados na escola.</p>

6. IMPLEMENTAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PE

O processo de avaliação é parte integrante do Projeto Educativo.

A avaliação é contínua, sendo considerados todos os aspetos e dimensões da Escola e do processo educativo.

De uma forma geral, pretende-se avaliar se os objetivos do Projeto Educativo, as metodologias e as estratégias implementadas conduzem ao sucesso dos alunos.

A implementação do PE

A implementação do Projeto Educativo contará com a existência de uma Equipa de Avaliação Interna (EAI), a qual, anualmente, avaliará os seus níveis de concretização. Esta equipa é coordenada pela adjunta da Direção, Maria Moller.

Progressivamente, visa-se atingir um envolvimento mais próximo da comunidade na análise dos relatórios de autoavaliação, permitindo melhorar ou manter os pontos fortes, ultrapassar os pontos fracos e desenvolver estratégias de superação das ameaças.

A monitorização do PE

O acompanhamento da implementação e a recolha e o tratamento dos dados relevantes para a avaliação do PE serão operados de forma faseada.

A periodicidade e a calendarização dos momentos de monitorização e avaliação ficam agendados da seguinte forma:

I. Monitorização anual

- Recolha, tratamento e análise de dados: 2.º semestre (dados finais);
- Análise anual do cumprimento das metas do PE, avaliando o seu impacto;
- Proposta de planos de melhorias, consistentes na reorganização de atividades com aplicação imediata.

II. Avaliação intermédia

- Monitorização e análise do cumprimento das metas intermédias do PE, no final do 2.º ano letivo do período de vigência;
- Redefinição das metas finais, em função dos resultados da análise referida no item anterior (sempre que necessário);
- Criação de plano de melhoria com as reorientações necessárias ao presente Projeto e novas propostas de atividades.

III. Avaliação final

- Elaboração de relatório final de avaliação do Projeto;
- Redefinição dos aspetos a melhorar, fatores de eficácia e constrangimentos, com vista à elaboração do novo Projeto Educativo de escola.

7. VIGÊNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

Este Projeto Educativo consagra a orientação educativa da Escola Ave Maria para o triénio 2022/2025.

8. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A eficácia da implementação do Projeto Educativo depende da sua ampla divulgação junto da comunidade educativa. Neste sentido, o documento será obrigatoriamente, divulgado a todos os membros, no início de cada ano letivo. De forma a assegurar a sua consulta, o presente documento estará disponível na página da Internet da Escola, em suporte físico ou noutros locais considerados pertinentes.